

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

ANDES-SN – ANFFA-Sindical – ASFOC-SN – ASMETRO-SN – ASSIBGE-SN - CGTB - CNTSS – CONDSEF – CSPB - CSP/CON-
LUTAS – C.T.B – CUT - FASUBRA - FENAJUFE – FENAPRF – FENASPS – INTERSINDICAL - PROIFES – SINAIT – SINAL - SI-
NASEFE – SINDCT - SINDIFISCO-Nacional – SINDIRECEITA – SINTBACEN – UNACON-Sindical

NOTA DO FONASEFE

Hoje, 23/08/22, o FONASEFE esteve reunido no Ministério da Economia para receber a devolutiva do governo sobre o REAJUSTE SALARIAL das Servidoras e Servidores em 2023.

Numa fala inicial, os representantes do governo Bolsonaro, os srs. José Borges de Carvalho Filho, Coordenador Geral de Negociação Sindical no Serviço Público, e Cleber Izzo, Diretor do Departamento de Relações do Trabalho no Serviço Público, tentaram nos convencer que o debate sobre o valor a ser consolidado na LOA 2023 para o reajuste salarial estava em discussão e que não poderia adiantar mais nada sobre o reajuste dos servidores e servidoras, mesmo faltando apenas 7 (sete) dias para encerrar o prazo do governo encaminhar a LOA 2023 ao congresso nacional.

Esta forma operante do governo Bolsonaro atuar, sem negociar de fato ou mesmo comunicar suas propostas com os servidores e servidoras, mostra o total desrespeito desse governo com as entidades sindicais representativas dos trabalhadores e trabalhadoras do serviço público.

Deixamos claro que não acreditamos nos representantes do governo, pois é impossível a 7 (sete) dias do encerramento do prazo para o governo entregar a LOA 2023 ao congresso nacional, o governo não tenha uma proposta, mesmo que esteja em construção para anunciar. O fato é que o governo prefere falar pela grande imprensa, desrespeitando as representações sindicais e não cumprindo seu dever de Estado e negociar com as representações das categorias de servidores e servidoras.

Foram 04 (quatro) anos de tentativa frustrada de negociação com o governo, que nunca respondeu às nossas reivindicações. Neste ano, protocolamos três vezes a nossa pauta salarial emergencial no Ministério da Economia, em 18 de janeiro, 18 de fevereiro e 17 de março, e sequer os representantes do governo demonstram conhecimento da pauta.

Deixamos nosso registro de que não deixaremos de lutar em defesa do serviço público e dos servidores e servidoras. Para isso estaremos, a partir do dia 01 de setembro atuando fortemente junto aos parlamentares para que nosso reajuste salarial seja garantido na LOA 2023.

Somos entidades sindicais, portanto nunca nos omitiremos em negociar os interesses das nossas categorias seja qual for o governo. Por isso insistimos para ser recibos por este governo e que fosse aberta uma mesa de negociação de fato.

Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais

ANDES-SN – ANFFA-Sindical – ASFOC-SN – ASMETRO-SN – ASSIBGE-SN - CGTB - CNTSS – CONDSEF – CSPB - CSP/CON-
LUTAS – C.T.B – CUT - FASUBRA - FENAJUFE – FENAPRF – FENASPS – INTERSINDICAL - PROIFES – SINAIT – SINAL - SI-
NASEFE – SINDCT - SINDIFISCO-Nacional – SINDIRECEITA – SINTBACEN – UNACON-Sindical

Agora nos resta denunciar o papel que esse governo cumpriu ao longo dos quatro anos, destruindo o serviço público, congelando salários por todo o seu mandato, enquanto que a inflação bateu recorde no século em um só governo, com a possibilidade de termos de 30 a 32% de inflação do período do governo Bolsonaro.

Nossa tarefa em defesa do serviço público e dos servidores e servidoras passa pela derrota desse governo, que não negociou com as categorias de servidores e servidoras públicos, não apresentou nenhuma proposta de reajuste salarial e desrespeita as entidades dos servidores e servidoras públicos.

Portanto, é preciso que os/as servidores/servidoras fortaleçam a nossa luta, divulgando amplamente o Ato Virtual Nacional em defesa dos serviços públicos e dos servidores e servidoras que acontecerá amanhã, 24.08, às 19:00, transmitido via facebook e YouTube do Fonasefe.

Precisamos mostrar ao governo que reajuste salarial é nosso direito. O FONASEFE convida a todos os servidores e servidoras a somarem-se à Jornada de Lutas em Brasília, de 29.08 a 02.09.